

Editorial

Você está lendo o Boletim referente ao segundo semestre de 2006, ano comemorativo dos 30 anos do Gepem. Iniciando o fascículo, parabenizamos e homenageamos, nas páginas seguintes ao Editorial, o professor Ubiratan D'Ambrósio pelo Prêmio Internacional de Educação Matemática (medalha Felix Klein) recebido do ICMI.

Mais uma vez nossa Revista tem trazido discussões instigantes para a pesquisa e a prática em educação matemática. Neste número reflexões sobre informática, currículo, perfil e concepções docentes, objetos de aprendizagem e atividades com origami são apresentadas com o intuito de contribuir como subsídios teórico-práticos para a reorganização curricular na sala de aula e nos projetos de formação docente.

Em seu artigo, Olive Chapman ressalta que o ensino orientado por perguntas pode fazer uma diferença em como os alunos aprendem matemática. O texto é fruto da palestra proferida no Gepem em maio de 2005. Nele a pesquisadora canadense apresenta-nos diretrizes curriculares da região oeste daquele país e ilustra atividades implementadas na perspectiva de um ensino questionador. Exemplo de perguntas que os professores podem fazer neste tipo de prática são, também, sugeridas pela autora.

O segundo artigo, de Rúbia Zulatto e Miriam Godoy Penteado, apresenta resultados de um estudo que traçou o perfil dos professores que utilizam a tecnologia informática em suas aulas. As autoras ressaltam que o envolvimento pessoal, a autonomia, a identificação de vantagens e limitações da informática e o reconhecimento, pelo próprio educador, da relevância da inserção desta no ensino, devem ser levados em consideração pelos projetos de formação docente.

No terceiro artigo, Celina Abar e Leila Souto apresentam concepções de professores sobre a utilização de objetos de aprendizagem como recurso no ensino da Matemática em ambientes informatizados. O uso de tecnologia e recursos digitais esteve presente nos comentários dos docentes. Ressaltando que a tecnologia não deve ser vista como um mito e que o educador matemático deve buscar recursos coerentes com seus objetivos as autoras concluem que vincular o uso de meios digitais, tais como os objetos de aprendizagem, como única garantia de sucesso no ensino da Matemática é uma visão equivocada do professor.

A seção *Sugestão para Sua Aula* divulga a resposta do desafio publicado no Boletim anterior, sugere um novo e apresenta uma proposta didática sobre origami. Nela, o professor José Antonio Novaes desenvolve várias atividades sobre ângulos opostos pelo vértices, ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversais, frações e números irracionais. A carência de trabalhos voltados para o uso do origami em aulas de matemática e a proposta de integração Números e Geometria no currículo são pontos que tornam a leitura do artigo obrigatória por aqueles que lecionam matemática.

Concluindo o ciclo comemorativo dos 30 anos do Gepem as professoras Dora Soraia Kindel e Neiva Alves, brindam-nos com um excelente relatório sobre o Evento realizado na UFRRJ em 05 de maio de 2006. Nele o leitor encontrará uma pequena mostra do emocionante evento organizado para registrar este marco histórico da educação matemática nacional.

Finalmente, Adriana Richit resenha o livro "A escola como um sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado".

Lembre-se que sua opinião sobre os artigos e seções também nos ajudará para que nossa Revista continue atendendo aos seus interesses profissionais. Para que possamos manter regularidade semestral dos boletins precisamos que você se mantenha atualizado com a anuidade e que também nos envie material (artigos, relatos, resenhas, sugestões de aulas) para avaliação e publicação. Lembramos que a anuidade de 2006, que dará direito aos Boletins 50 e 51, pode ser efetuada enviando-nos diretamente cheque nominal ou realizando transferência ou depósito em conta corrente. A boleta bancária está sendo enviada via postal.

Finalmente gostaríamos de agradecer à Reitoria da UFRRJ pelo apoio na publicação deste número.

A COMISSÃO EDITORIAL